

## RELATO DA OFICINA

**EIXO 4** – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**





## **Expositores convidados:**

- **Abgail Torres** - Assistente Social - Pesquisadora  
NESSAS/PUCSP
- **Elias de Sousa Oliveira** - CONGEMAS - Foz do Iguaçu/PR e
- **Valdiosmar Vieira Santos** – CONGEMAS - Lagarto/SE

**Mediadora:** Conselheira do CNAS, Magali Basile

**Relator/a:** Conselheira do CNAS, Vânia Maria Machado



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**



○ ○ ○ ○ ○ ○

**EMENTA:** Este eixo tem como objetivo debater os seguintes temas:

Gestão. Seguranças Socioassistenciais. Acesso a direitos e aquisições dos usuários. Acesso e garantia de direitos como premissa para a qualificação das ofertas no SUAS. Articulação e integração entre serviços, benefícios e transferência de renda para acesso e garantia de direitos. Papel estratégico da vigilância socioassistencial, do Cadastro Único e dos Programas para a articulação e integração entre serviços, benefícios e garantia de direitos. Visibilidade dos resultados da Política de Assistência Social e de seus impactos na vida da população atendida.



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**



## PONTOS CHAVES APRESENTADOS E DEBATIDOS NA OFICINA:

- 1) **Profª Abigail Torres** - Assistente social, mestre e doutora em serviço social. Pesquisadora do NESSAS/PUCSP e consultora do SUAS, atuando em processos de Educação Permanente em municípios.
  - SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS – representam um marco revolucionário;
  - Alerta para os RISCOS DA REDUÇÃO DO DEBATE DA POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - reduzir papel do Estado;
  - PANDEMIA DESVELA a quantidade de DESIGUALDADES: Quem morre mais: mulheres, negras, Profissionais de Saúde e Empregadas domesticas;
  - As seguranças sociais de uma política que tem setor especializado na proteção social das desigualdades;
  - Falar de desigualdades e falar de uma política que se ocupa disso, especializada na proteção social e é disso que temos que nos ocupar.



- O SUAS NÃO RESPONDE POR OUTRAS POLÍTICAS - pela nossa incapacidade de ter uma política de emprego e de renda, não responde pela segurança alimentar, pela habitação;
- A PROTEÇÃO SOCIAL NÃO ESTÁ NAS PRATELEIRAS;
- SEGURANÇA DE SOBREVIVÊNCIA COM DIGNIDADE;
- O Sistema precisa afirmar a sua responsabilidade;
- SEGURANÇAS QUE ESTÃO ASSOCIADAS AOS SERVIÇOS: ACOLHIMENTO, CONVIVÊNCIA E AUTONOMIA;
- AUSÊNCIA DE RECURSOS SUFICIENTES PARA MANTER A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PORQUE INTERESSA MANTER OS PRIVILÉGIOS E AS DESIGUALDADES;
- Entendimento da Política de Assistência Social não como uma política de combate à pobreza mas sim à desigualdade;
- Pensar nas desigualdades estende o compromisso.



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**



- A segurança à Convivência familiar e comunitária num país como nosso é uma preciosidade e tem que ser enfrentada por toda a sociedade;
- NÃO É UMA ATIVIDADE RECREATIVA, MAS UM TRABALHO COM BASE NA QUALIDADE DAS RELAÇÕES ; NA CAPACIDADE DE TOLERÂNCIA ( ódio, violência, racismo, homofobia...);
- A PAS nos diz que é um problema DE ESTADO;
- NÃO BASTA COMIDA NO PRATO, QUEREMOS MAIS;
- SOBREVIVENCIA COM DIGNIDADE;
- COMPROMISSO DO SUAS COM PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS;
- SEGURANÇA DE AUTONOMIA- necessidade humana de compreender o mundo em que estamos;
- NÃO FAZEMOS NADA SEM AS PESSOAS;
- PRESENÇA PARTICIPATIVA, CIDADÃ;
- QUANTO MAIS DESIGUALDADE MAIS NECESSIDADE DA PAS - diretamente proporcional;
- Necessário perguntar como as pessoas estão vivendo, enfrentando a pandemia;
- Fazer diálogos setoriais sim mas a partir de nossas especificidades da AS como política pública de estado;
- Uma proteção social que funcione bem em conformidade com a desigualdade ;



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**





**2 - Elias de Souza Oliveira** - Secretário Municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu, PR e Presidente do CONGEMAS - Gestão "SUAS - CONQUISTA DO POVO BRASILEIRO".

- Pensar no tamanho do SUAS e demarcar limites e quanto temos que acionar outras políticas;
- Identificar demandas da educação, saúde e Segurança pública e como vamos fazer o diálogo com as outras políticas públicas;
- A redução da Vigilância socioassistencial como um setor da Gestão quando na verdade é produzida por movimentos da realidade;
- A Conferência como indutor de como vamos posicionar a VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL;
- CADÚNICO – como sistema de informação para organização dos territórios, melhor escuta;
- AS RESPOSTAS NÃO SÃO EXATAS, MAS SABEMOS QUE TEMOS POSSIBILIDADE DE ALTERAR DESTINOS;
- AUSÊNCIA DO ESTADO= INCAPACIDADE DE ALTERAR DESTINOS



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**





- A Política de Assistencial se transformou numa central de combate à fome;
- As respostas no processo de integração dos benefícios, programas, serviços passa pela forma como vamos ordenar a vigilância nos municípios;
- Qual o tamanho da nossa rede hoje? É insuficiente para atender os novos usuários que vierem com a pandemia.



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**







**3 – Valdiosmar Vieira Santos** - Secretário Municipal de Assistência Social de Lagarto, SE e Vice Presidente do CONGEMAS - Gestão "SUAS - CONQUISTA DO POVO BRASILEIRO".

- Conferência como construção coletiva;
- Democracia como base estruturante = direito básico;
- A assistência social dentro do sistema maior de proteção social que é da seguridade social e dos ataques que está sofrendo;
- **O SUAS SUBSISTE AGONIZANDO, a previdência também**
- A gestão compartilhada e o cofinanciamento entre as 3 esferas está comprometida, onde cada um acaba fazendo de um jeito, desconfigurando o SUAS; ;
- Presença de paralelismos dentro de um SISTEMA QUE É ÚNICO, com programas na contramão;
- O QUE RESOLVE TUDO AGORA É SOMENTE O BENEFÍCIO? COM TRANSFERÊNCIA DE RENDA;
- BENEFICIO SEM SERVIÇO É IGUAL REMÉDIO SEM MÉDICO;
- O SUAS É TÃO IMPORTANTE QUANTO O SUS;
- - TEMOS QUE FORTALECER ASSISTÊNCIA Social.



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**



## DEBATE\CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- Professora Abigail ressaltou ainda sobre a segurança da convivência como instrumento de trabalho, método de trabalho(Enrique Pichon Rivière);
- combater a discriminação, não discriminando;
- concepção de convivência e fortalecimento de vínculo é fazer relações para fazer de outras formas;
- não tolerar a intolerâncias, não aceitar o crime de ódio;
- a disputa atual é o respeito a diversidade;
- discutir a fome é perguntar porque temos a fome?
- Senhor Elias aponta que fizemos um convite para resistência e o reconhecimento do protagonismo dos usuários;
- Temos uma tarefa de civilidade, somos uma política civilizatória, capaz de alterar destinos, de salvar vidas;
- Valdiosmar- Ressalta que temos a humanidade antes ainda da democracia, que devemos apelar para nossa humanidade.

Ao final Vânia Machado que Relatora chamou atenção de um dos desafios para este 4º Eixo presente no Informe 1 que a atualização do Protocolo de Gestão Integrada que está a cargo da Comissão de Benefícios e Transferência de Renda da qual a Conselheira faz parte e se seria muito importante contar com as reflexões e contribuições da Professora Abigail Torres.



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**



Obrigada!

Vânia Machado  
Conselheira do CNAS



**Reunião Descentralizada  
e Ampliada do CNAS**

